



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

**09 a 11 de março de
2019**

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 02/10/2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Parecer

O Ministério Público Estadual (MPE) emitiu parecer contra a ação de suspeição impetrada por Flávio Dino e Márcio Jerry contra a juíza Anelise Reginato, que os condenou por abuso de poder político nas eleições de 2016.

Os comunistas acusaram a magistrada de agir politicamente no julgamento, favorecendo os adversários do governador.

Para o Ministério Público, Dino e Jerry não apresentaram provas que demonstrasse tal postura de Reginato.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(x) Pequeno	() Correio de Notícias	(x) Outros <i>Estado</i>
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 09 / 03 / 2019	Página 6	(x) Gerada () Espontânea (x) Positiva () Negativa

Imperatriz

MP expede Recomendação para restaurar Hospital Municipal Infantil após incêndio

O Ministério Público do Maranhão expediu Recomendação ao Município de Imperatriz solicitando providências para sanar problemas causados pelo incêndio no Hospital Infantil, ocorrido no dia 2 de março. O documento foi elaborado pelo titular da 5ª Promotoria Especializada em Defesa da Saúde de Imperatriz, Newton Barros de Bello Neto, e enviado, ainda no dia 3 de março, ao prefeito Francisco de Assis Ramos e ao secretário municipal de Saúde, Alair Batista. Na Recomendação, o promotor de justiça pede que o Município tome medidas urgentes, com a maior celeridade possível, para a restauração dos danos causados pelo incêndio, de

forma a garantir o retorno dos atendimentos e serviços médicos prestados pela instituição. O membro do Ministério Público orientou que o Município acomodasse as crianças que estavam internadas no Hospital Municipal em outras unidades de saúde, públicas ou privadas, com todos os gastos custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O documento também recomendou que fosse dada toda a assistência necessária às famílias das crianças, prejudicadas com os transtornos decorrentes do incêndio e da transferência para outras unidades. O MPMA solicitou, igualmente, que sejam apuradas as causas que deram início ao incêndio na sala de arquivos de papéis

do hospital, sem prejuízo das apurações feitas pela 5ª Promotoria Especializada em Defesa da Saúde. "Ainda na noite do incêndio; fui pessoalmente ao hospital para tomar conhecimento das medidas emergenciais que estavam sendo tomadas para socorrer as crianças e familiares que ali se encontravam. Em seguida, emitimos a Recomendação solicitando providências para sanar os problemas em curto prazo", relatou o promotor de justiça Newton Bello Neto. Na Recomendação, o MPMA estabeleceu prazo de cinco dias para que o Município remeta relatório completo e documentos relativos a todas as medidas tomadas, em especial quanto às

circunstâncias das transferências das 43 crianças que foram remanejadas para outras unidades de saúde.

AÇÃO CIVIL PÚBLICA

Desde 2015 o Ministério Público do Maranhão propôs Ação Civil Pública contra o Município de Imperatriz, pedindo providências para sanar diversas irregularidades do Hospital Infantil. A Ação segue tramitando na Justiça. A Promotoria de Justiça Especializada em Defesa da Saúde vai formular novo pedido de Liminar na Ação Civil Pública para sanar irregularidades na estrutura física do hospital, conforme apontado pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus).

MPMA requer melhorias nos Conselhos Tutelares de três municípios

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 11 de fevereiro, Ação Civil Pública contra os Municípios de Nova Colinas, Fortaleza dos Nogueiras e São Pedro dos Crentes para que adéquem a estrutura física e forneçam os recursos materiais necessários para o funcionamento regular dos respectivos Conselhos Tutelares. A manifestação ministerial foi proposta pelo promotor de justiça Lindomar Luiz Della Libera, da Comarca de Balsas. Nas três ações, foi destacado que os prédios do Conselho Tutelar

das referidas cidades não possuem estrutura para atender a demanda dos municípios, carecendo de espaço físico, recursos materiais e humanos básicos para o funcionamento adequado.

PRECARIEDADE

Em Nova Colinas, um relatório atestou que, entre outros problemas, o prédio é pequeno e não há sala de escuta para atendimentos especiais. A climatização é inadequada. As instalações elétricas contam com fios expostos e tomadas

danificadas. Não existem equipamentos indispensáveis como computadores, fotocopiadora e máquina fotográfica, bem como automóvel. A água para consumo humano não é oferecida no local. Faltam móveis como mesas, cadeiras e armários. Irregularidades semelhantes foram apontadas no relatório sobre o prédio de Fortaleza dos Nogueiras, a exemplo do fato de a sede possuir somente uma sala e com dimensões reduzidas. Não há climatização adequada e o único banheiro está interditado. Algumas

janelas estão com os vidros quebrados e a porta principal está danificada. Além disso, não é oferecida água para consumo humano e faltam equipamentos e móveis como computadores, mesas, cadeiras e armários. No relatório referente ao Conselho Tutelar de São Pedro dos Crentes foi informado que o local não possui forro nem climatização, o que torna o ambiente quente e insalubre. Parte das instalações elétricas é improvisada. Faltam equipamentos e móveis básicos, além de automóvel.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros
DATA 09 / 03 / 2019 Página 2		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Corrida Rosa Shok

Com o tema "No combate à violência contra as mulheres a sua ajuda é fundamental", acontece neste domingo, 10, a partir das 16h30, a Corrida Rosa Shok 2019. Quem promove o evento é o Ministério Público do Maranhão (MPMA), por meio das Promotorias de Justiça da Mulher da capital. O ponto de saída e chegada é a sede da Promotorias de Justiça da Capital, na Avenida Carlos Cunha, Calhau.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
DATA 04 / 03 / 2019 Página 6		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeito de Cururupu e mais três réus são condenados por desvio de recursos de convênio

DIVULGAÇÃO



O ex-prefeito José Francisco Pestana é condenado por desvio de recursos de convênio

O juiz Douglas Lima da Guia, titular da Comarca de Cururupu, condenou o ex-prefeito de Cururupu, José Francisco Pestana; a ex-presidente Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Cururupu, Jocelia Maria da Silva Pinto; a pessoa jurídica "Centro de Formação para a Cidadania – Akoni" e sua ex-presidente, Lucia Regina de Azevedo Pacheco, ao ressarcimento dos danos causados ao Município, no valor de R\$ 64.550,35, na execução de convênio firmado com a Petrobrás em 2008.

A sentença foi proferida em Ação Civil de Improbidade Administrativa, proposta pelo Ministério Público Estadual denunciando a prática de atos de improbidade administrativa no convênio celebrado entre a Petrobrás e o Município de Cururupu, por intermédio do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), em benefício do Centro de Formação Para a Cidadania Akoni, com o objetivo de promover "a criação de oportunidades de igualdade de gênero, trabalho/emprego e renda para meninas e jovens que vivenciam situações de vulnerabilidade, por meio de ações e atividades de qualificação social e econômica".

A denúncia do MP - julgada parcialmente procedente pelo magistrado -, foi fundamentada em Acórdão do Tribunal de Contas da União de 2011, no qual os ministros consideraram procedente a representação formulada pelo Ministério Público e decidiram dar ciência à Petrobras acerca de diversas irregularidades na prestação de contas do Convênio mencionado. Dentre as irregularidades apontadas estão a utilização indevida de recursos do convênio para fim diferente do pactuado (caixa, tarifa de serviços bancários, verbas rescisórias e

pagamentos de despesas fixas como telefone, internet, água, aluguel e serviços contábeis); emissão de cheques nominais ao Centro Akoni, impossibilitando comprovação da execução da despesa e ausência de parecer do CMDCA sobre a prestação de contas do Centro Akoni, executor do convênio. Consta nos autos a ausência de comprovação de despesas por meio de emissão de cheques nominais ao próprio Centro Akoni, no valor de R\$ 43.015,65.

PENALIDADES

O ex-prefeito José Francisco Pestana foi condenado ao ressarcimento integral do dano no valor de R\$ 64.550,35, corrigido monetariamente, pelo INPC, e juros moratórios de 1,0% ao mês, contados da época do fato até a data do efetivo pagamento; à perda da função pública - caso exerça; à suspensão dos direitos políticos por cinco anos; multa civil no valor de dez vezes o valor da remuneração mensal recebida em 2008 e à proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, por três anos. Jocelia Pinto, Lúcia Pacheco e a pessoa jurídica Centro de Formação para a Cidadania – Akoni foram condenados somente ao ressarcimento integral do dano causado, equivalente ao valor de R\$ 64.550,35, corrigido monetariamente, pelo INPC, e juros de 1,0%/mês, contados da época do fato até a data do pagamento.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <hr/> <input checked="" type="checkbox"/> Outros Estado
DATA 09 / 03 / 2019 Página 6		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Fórum de Itapecuru-Mirim expõe artesanato produzido por recuperandos do sistema penal

O fórum da Comarca de Itapecuru-Mirim (Rua Basílio Simão, Centro) recebe, no período de 11 a 15 de março, a Exposição de Artesanatos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), aberta ao público no horário das 8h às 17h.

Cerca de 50 produtos produzidos artesanalmente com papel, linha e outros materiais selecionados pelos recuperandos da APAC de Itapecuru estarão disponíveis para venda e encomendas, como: tapetes, luminárias, porta-retratos, caixas decorativas, almofadas, toalhas e caminhos de mesa, tarrafas e outros.

A instituição atua como alternativa à execução da pena promovendo a ressocialização de apenados e abriga, atualmente, 29 homens, dos quais 27 participaram regularmente da confecção de artesanatos e 10 estão disponibilizando as peças na exposição.

O material necessário à fabricação das peças é adquirido com o auxílio da 2ª Vara de Itapecuru, que destina parte dos recursos obtidos com as prestações pecuniárias de penas alternativas para a aquisição dos materiais necessários. Também são feitas doações pelos familiares e amigos dos recuperandos. O dinheiro arrecadado com a comercialização das peças será destinado aos próprios recuperandos, para que possam contribuir no sustento de suas famílias e, ainda, investir na reposição dos materiais para produção de novos artesanatos.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 9 e 10 / 03 / 2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Crianças deixam viatura da Polícia Militar amarradas

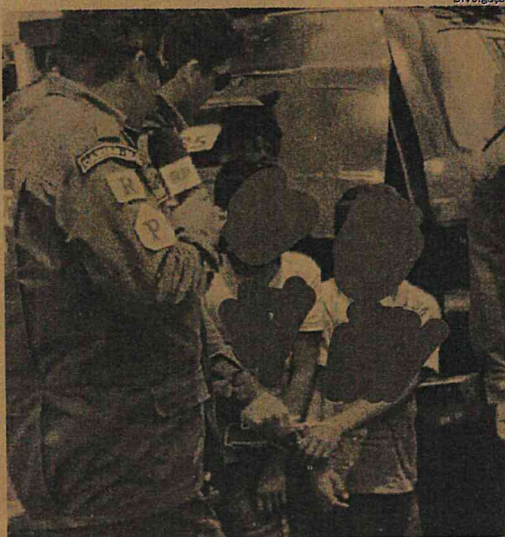
O caso ocorreu nesta sexta-feira, na cidade de Caxias; toda a ação circulou nas redes sociais, mostrando as crianças com as mãos amarradas; PM promete investigação

Um vídeo que mostra duas crianças com as mãos amarradas, como se fossem algemadas, saindo do xadrez de uma viatura da Polícia Militar circulou nesta sexta-feira, 8, nas redes sociais, e acabou gerando polêmica na cidade de Caxias.

As imagens exibem as crianças deixando a viatura com as mãos amarradas com cordas e sendo acompanhadas por policiais militares portando arma de fogo. Há informações de que elas foram apresentadas em uma delegacia no município de Caxias.

O vídeo também mostra uma terceira pessoa, o "Repórter Pulga", que está fazendo a cobertura do caso. Ele teria publicado em um grupo de aplicativo de mensagem que não tinha ciência de que esse fato teria crianças envolvidas e ainda declarou que as imagens sobre o caso não foram registradas pelo seu cinegrafista devido ter esquecido o cartão de memória da câmera no momento da filmagem.

Ainda na sexta-feira, o tenente-coronel Márcio Silva, comandante do



Os policiais ainda entrevistam as duas crianças na saída da viatura

2º Batalhão da Polícia Militar, informou, por meio de nota, que na manhã desta sexta-feira, 8, teve conhe-

cimento desse caso por meio da internet e a guarnição do batalhão foi acionado pela Central de Operação

Militar para atender a uma ocorrência de arrombamento de uma residência, no bairro Seriema, em Caxias.

A nota também afirma que os policiais, ao chegarem ao local, encontraram as duas crianças com os pulsos amarrados e teriam praticado ato infracional análogo a crime. Os militares, visando dar agilidade no atendimento da ocorrência devido a populares hostilizarem os menores, levaram todos os envolvidos para a delegacia.

O comando do 2º Batalhão da Polícia Militar já iniciou as apurações visando identificar se houve falha na condução dos menores de idade e ainda afirmou que a polícia não coaduna com qualquer tipo de ação que atente contra a dignidade do ser humano e muito menos atos de maus-tratos contra criança e adolescentes. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11/03/2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Reabertura da Maternidade Maria do Amparo é adiada

Atividades seriam normalizadas a partir de hoje, mas data foi mudada devido a atraso na conclusão de serviços de reparo na pintura e troca de lâmpadas; nova data para a reabertura da maternidade ainda não foi divulgada



Diego Chaves

MATERNIDADE
 Maria do Amparo
 está com as
 atividades suspensas
 desde o ano
 passado

MAIS

Gastos

A maternidade realiza de 180 a 200 partos mensais, chegando a mais de 2 mil partos, anualmente. Isso representa 11% dos partos realizados em São Luís, além das demandas de outros municípios, que também recebem atendimento no local. Seu custo é de R\$ 280 mil e o faturamento total, incluindo material, maternidade e ambulatório é de R\$ 220 mil, deixando um déficit de R\$ 60 mil mensais, sem contar com os profissionais que dão plantão. Com o salário dos profissionais atuantes, que custava R\$ 230 mil mensais

para os cofres do Governo Estadual, o custo total ultrapassava os R\$ 500 mil mensais. No fim da reunião, ficou acordado que o valor que a Prefeitura vai assumir será de R\$ 470 mil mensais, com possibilidade de chegar a R\$ 518 mil, se houver produção. Com o acordo fechado, a reabertura da maternidade deve acontecer em, no máximo, 30 dias. Os vereadores se comprometeram, ainda, em destinar algumas emendas para a saúde, especificamente para contemplar assistência ao parto.

Os atendimentos na Maternidade Maria do Amparo, no Anil, seguem suspensos, de acordo com a direção do hospital. Apesar do retorno programado para hoje (11), a instituição ainda passa por reparos. Só após a conclusão as atividades serão retomadas. Segundo o diretor, a reabertura deve ocorrer ainda este mês, mas, até o momento, não há prazo definido. Enquanto isto, as gestantes continuarão sendo atendidas em outras maternidades de São Luís, como Benedito Leite e Marly Sarney, ambas na Cohab.

Após o vencimento do convênio firmado entre o Centro Assistencial Elgitha Brandão e a Secretaria de Estado da Saúde (SES), responsável pelo repasse do kit médico, que garantia o funcionamento da Maternidade Maria do Amparo, os serviços precisaram ser suspensos, fazendo com que uma média de 190 partos por mês deixassem de ser realizados na instituição.

Um novo convênio foi firmado

entre o centro e a Secretaria Municipal de Saúde (Semus) para que a maternidade voltasse a funcionar. No último dia 26 de fevereiro, O Estado noticiou que os serviços voltariam a ser realizados hoje, no entanto, o diretor do hospital e presidente do Centro Assistencial Elgitha Brandão, Paulo Henrique

Maternidade realiza até 200 partos mensais

Ribeiro, informou que o prazo será prolongado para que alguns serviços sejam concluídos. Entre os reparos, pintura, troca de lâmpadas e outros pequenos serviços já estão sendo feitos gradualmente no prédio, como afirmou o presidente do centro.

"Estamos finalizando os ajustes que faltam. Nossa previsão é que até o final do mês já estejamos de portas abertas", informou

Ribeiro. A data precisa ainda não foi divulgada.

Relembra

A suspensão do atendimento a gestantes na Maternidade Maria do Amparo ocorreu pelo término do convênio com o Governo do Estado. No fim de 2018, o Governo deixou de dar a ajuda, por corte de gastos. Eles eram responsáveis por pagar o kit médico, e esse valor era repassado diretamente aos profissionais que trabalhavam na maternidade. O kit médico diz respeito aos salários dos obstetras, pediatras, ginecologistas e anestesiologistas, profissionais essenciais para o andamento das atividades na maternidade. Com o corte de gastos, foi disponibilizado apenas o obstetra no kit e o resto seria suspenso.

No último dia 13 de fevereiro, foi realizada uma reunião, organizada por uma comissão de vereadores, cujo representante, o médico Gutemberg Araújo (PKTB), avaliou como positiva o novo convênio com a Semus, que

se responsabilizou em pagar pelo kit médico para a reabertura da Maternidade. "A Câmara Municipal, com a comissão formada, se tornou a interlocutora entre maternidade e Prefeitura, que vem sendo bastante compreensiva com a situação, visto que a ajuda repassada pela tabela do SUS tem valores defasados e não correspondem às despesas efetivamente realizadas com os profissionais", explicou o vereador.

Lula Filho, secretário municipal de Saúde, reiterou que o Município entende a maternidade como um dos centros mais importantes para a saúde da mulher em São Luís. "Finalizamos os termos que estarão presentes no nosso novo acordo de convênio, entre Prefeitura e a Maternidade Maria do Amparo. Nós entendemos que a maternidade não tem a capacidade de continuar sem a contribuição estatal. Então, vamos assumir essa parte, para possibilitar que a maternidade volte a funcionar o mais breve", confirmou Lula Filho. •

NÚMEROS

180 a 200 partos
mensais

2 mil partos anuais

R\$ 280 mil é o custo mensal

R\$ 220 mil é o faturamento mensal, incluindo material, maternidade e ambulatório

R\$ 60 mil é o déficit mensal

R\$ 230 mil era o valor pago pelo Governo do Estado para o salário dos profissionais, antes do corte

R\$ 470 mil mensais, com possibilidade de R\$ 518 mil, é o valor assumido pela Prefeitura



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Cidades</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>02/10</i> / <i>03</i> / 2019 Página <i>3</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Problemas no Terminal Rodoviário preocupam seus frequentadores

O temor de acidentes tem sido maior após desmoronamento do teto do Ginásio Castelinho; goteiras no telhado têm gerado alagamentos em diversos pontos do terminal

Problemas estruturais na cobertura do Terminal Rodoviário de São Luís têm causado goteiras e alagamentos no espaço onde, diariamente, centenas de pessoas circulam, entre comerciantes e usuários do serviço. De acordo com a denúncia feita por empresários e funcionários dos diversos setores que atuam no local, apenas pinturas de paredes e pequenos reparos são feitos constantemente. No entanto, durante os últimos 20 anos, nenhuma obra de revitalização foi realizada no terminal. Segundo a administração da rodoviária, equipes da Secretaria de Estado da Infraestrutura estiveram no local na manhã de quinta-feira (7) e ontem para avaliar a situação.

Após o desabamento do teto do

Ginásio Castelinho, na última quarta-feira (6), o temor de quem trabalha e frequenta o Terminal Rodoviário de São Luís é de que algo semelhante ocorra no local. Isto porque, em dias de chuva, além de ficar acumulada na estrutura do telhado, a água escoava pelas colunas e outras estruturas, causando alagamentos em todo o espaço, como contou a comerciante Maria Irene Ribeiro, que atua no local há 21 anos. Segundo ela, os lojistas pagam taxas que variam, em média, de R\$ 247,00 a R\$ 525,00, mas ainda assim sofrem pela falta de assistência.

"O telhado está cheio de goteiras, a água que desce entra nas lojas e ainda estraga os produtos delas. Nos caixas eletrônicos, que ficam rodeados pela água, as pessoas



Andaimes foram colocados para averiguação da estrutura do terminal

têm medo de receber descargas elétricas. Além disso, quando a chuva é mais intensa, entra no sistema elétrico, danifica a fiação e acaba deixando os boxes sem energia. Aí, o comerciante tem de tirar dinheiro

do bolso para resolver o problema. Mas o que a gente queria mesmo era um serviço concreto, para que não aconteça a mesma coisa que no Castelinho", reivindicou.

Para o taxista Olegário Carva-

lho, que há oito anos trabalha no transporte de passageiros que chegam e saem da rodoviária, o espaço está "jogado às traças" e, constantemente, os problemas são motivo de reclamações feitas por usuários. "A gente escuta muita coisa, principalmente em dias de chuva. Tem passageiro que chega com as malas molhadas no carro, tem gente que se machuca porque escorrega, mas a gente não pode fazer nada", lamentou. Já o usuário Márcio Silva teme que uma medida efetiva seja tomada após a ocorrência de algo mais grave. "Lá no Castelinho, o teto precisou cair para haver uma licitação e resolver o problema", lembrou.

O Estado contatou Ricardo Medeiros, administrador do terminal, que na manhã de sexta-feira (8) recebeu técnicos da Sinfra após a averiguação dos problemas, feita pela Defesa Civil, mas, segundo ele, não

foi informado sobre os serviços que serão realizados. "A Defesa Civil ontem (quinta-feira) e solicitou inspeção na estrutura, que já estamos providenciando. A Sinfra ontem e hoje (sexta) verificará o estado da estrutura. Parece que vão fazer algum reparo pontual", contou.

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Sinfra) foi procurada e informou que nos próximos dias adotará medidas preliminares para garantir a segurança do local, bem como a realização de diagnóstico para as intervenções necessárias. Após essas medidas, a pasta deve levantar orçamento e cursos para realização da reforma no local. ●

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 09 e 10 / 03 / 2019	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Em três anos, processos de feminicídio aumentam 120%

Dados do CNJ, divulgados sexta-feira, revelam ainda aumento de processos sobre violência doméstica no Maranhão e crescimento em 63%, de pedidos ao Poder Judiciário de medidas protetivas entre os anos de 2016 a 2018

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

O número de processos por crime de feminicídio no Maranhão teve um aumento de 120% entre os anos de 2016 a 2018, conforme dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgados nesta sexta-feira, 8, Dia Internacional da Mulher. Em 2016, em todo o estado, 15 processos foram registrados, e no passado foram 33.

O CNJ registrou, também, um aumento de 63% no mesmo período em relação a pedido de medida protetiva no Maranhão. Em 2016, foram 5.933 medidas protetivas solicitadas ao Poder Judiciário; em 2017, 6.266; no ano passado, 9.662.

Os dados do CNJ revelam, ainda, o aumento de processo por violência doméstica nestes últimos três anos, no estado. No ano de 2016, ocorreram 21.967 casos; no ano seguinte, 24.882; no ano passado, foram 27.190 casos em todo o estado.

Dados

Os casos de violência contra a mulher desde 2016 estão sendo acompanhados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no país. Ficou constatado que o crime de feminicídio vem aumentando a cada ano. Em 2018, o aumento de feminicídio no Brasil foi de 34% em relação a 2016, passando de 3.339 casos para 4.461.

O CNJ também constatou crescimento no número de processos pendentes relativos à violência contra a mulher em todo o país. Em 2016, ha-



Divulgação

ENTENDA

Feminicídio este ano no Maranhão

- **Dia 10 de janeiro:** Magda Carvalho Oliveira, de 25 anos, na cidade de Barreirinhas;
- **Dia 20 de janeiro:** Carina Silva Sousa, de 24 anos, em Imperatriz;
- **Dia 21 de janeiro:** Dona Roxa, 74 anos, em Lago Verde;
- **Dia 3 de fevereiro:** Adaléia Carvalho da Silva, de 25 anos, em Balsas;
- **Dia 4 de fevereiro:** Petrolina de Jesus Matos, de 36 anos, em Pedro do Rosário
- **Dia 5 de fevereiro:** Ardelma de Fátima Oliveira Bezerra, de 38 anos, em Juçatuba;
- **Dia 24 de fevereiro:** Adolescente de 16 anos, em Morros.

SAIBA MAIS

Julgamento

O Poder Judiciário promove em todo o país, no período de 11 a 15 de março, a 13ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. A iniciativa integra a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. No período, magistrados vão concentrar esforços para impulsionar e julgar processos que envolvam casos de violência doméstica e familiar

contra as mulheres. No Maranhão, o evento é coordenado pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça (Cemulher/TJMA) - presidida pela desembargadora Ângela Salazar. A iniciativa conta com a participação de juízes e servidores de diversas comarcas do Estado.

Os dados dos tribunais foram consolidados pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias (DPJ/CNJ).

Já o número de sentenças de me-

NÚMERO

120%

foi o aumento de processos em tramitação sobre crimes de feminicídio entre os anos de 2016 a 2018 no Maranhão, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça

didadas protetivas aplicadas também apresentou modificação. Em 2018, foram concedidas cerca de 339,2 mil medidas, representando uma alta de 36% em relação ao ano de 2016, quando foram registradas 249,5 mil decisões dessa natureza.

Feminicídio

Segundo dados divulgados pelo Departamento de Combate ao Femi-

nidicídio, órgão da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), em 2018 foram 43 mulheres vítimas de feminicídio, com média de 3,5 casos por mês. Em 2017, 51 ocorrências. Só este ano, já ocorreram sete casos desse tipo de crime no estado.

O último ocorreu no dia 24 de fevereiro deste ano, na cidade de Morros, e a vítima foi uma adolescente, de 16 anos. O corpo da menor foi encontrado em um terreno baldio, no bairro Vila Seca, com sinais de violência sexual. Até o momento não há registro de identificação do acusado.

Ainda no mês passado, ocorreram mais três casos. Uma das vítimas foi Ardelma de Fátima Oliveira Bezerra, de 38 anos, cujo corpo foi encontrado em uma área de matagal, em Juçatuba, no dia 5. O acusado, Marco Vinícius, de 32

anos, foi preso em cumprimento de uma ordem judicial no dia 1º, em São José de Ribamar. Outras vítimas foram Adaléia da Silva, de 25 anos, e Rosário, de 36 anos, assassinadas no município de Pedro do Rosário.

Já os outros três casos foram registrados em janeiro. O primeiro, no dia 10, teve a vítima identificada como Magda Carvalho Oliveira, de 25 anos. O fato ocorreu na cidade de Barreirinhas. O corpo dela foi encontrado com as amarradas e um pano no pescoço, enterrado no quintal da residência de seu ex-namorado Wellisson Martins, de 22 anos, que foi preso em flagrante. Também foram vítimas desse tipo de crime Carolina Silva Sousa, de 24 anos, em Imperatriz; e Dona Roxa, de 74 anos, em Lago Verde. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 09 de 03 / 2019 Página 8		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça condena acusado de matar idosa em Feira Nova

Alypio Noleto, sobrinho-neto da vítima, terá que cumprir 30 anos de prisão e pagar R\$ 40 mil

O Poder Judiciário condenou a 30 anos de prisão Alypio Noleto da Silva, de 24 anos, pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte). A vítima foi a idosa Antônia Conceição da Silva, de 106 anos. O crime ocorreu no dia 13 de novembro do ano passado, na cidade de Feira Nova do Maranhão, e o acusado era sobrinho-neto da anciã.

A sentença de condenação foi disponibilizada no sistema do jurisconsult nesta sexta-feira, 8, e foi assinada pelo juiz titular da Comarca de Riachão, Eilson Santos Silva. O magistrado manteve a prisão preventiva do suspeito e ainda estabeleceu que o acusado efetue o pagamento de R\$ 40 mil aos herdeiros da anciã como reparação civil pelos danos morais e materiais.

O juiz reconheceu que o acusado praticou o crime por motivo fútil (insignificante, banal, completamente desproporcional à natureza do crime praticado etc.), uma vez que, conforme confessado pelo próprio réu (extrajudicialmente), a prática do crime se dera para obter dinheiro para adquirir mais bebida alcoólica.

Crime

A polícia informou que no dia 17 de novembro de 2018, na rua Tocantins, no centro de Feira Nova do Maranhão, Alypio da Silva estava em uma festa, ingerindo bebida alcoólica. Sem dinheiro para continuar a beber, decidiu invadir a residência da idosa para subtrair uma quantia de R\$ 30,00.

Na casa da vítima, ele foi surpreendido e, como foi reconhecido pela anciã, decidiu matá-la com empurrões e golpes de faca na cabeça. O acusado, então, a agrediu com mais de 17 pauladas e ainda a estrangulou. No imóvel, a polícia encontrou um pedaço de madeira sujo de sangue, além de todos os cômodos revirados. Havia até mesmo um buraco no telhado feito pelo acusado.

No dia do crime, fotos da idosa assassinada foram compartilhadas pelas redes sociais e uma delas mostra o rosto desfigurado e marcas de violência no pescoço e na cabeça. O acusado foi preso no dia 23 de novembro do ano passado dentro de uma van, no povoado Alto Bonito, entre as cidades de Riachão e Carolina. ●

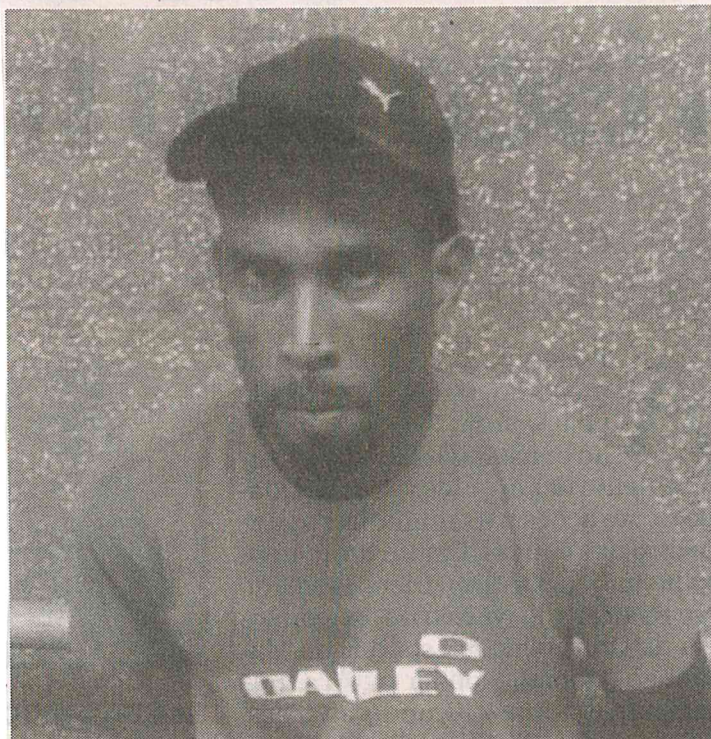


Alypio Noleto, condenado por matar Antônia Conceição, de 106 anos

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
DATA 09 / 03 / 2019 Página 5		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

RIBAMAR

Homem é amarrado após bater em mulher



DOMINGOS DOS SANTOS DEIXOU A VÍTIMA EM ESTADO GRAVE

Um homem, identificado como Domingos dos Santos, de 26 anos, por pouco não foi linchado.

O homem foi amarrado por populares após ele ter sido suspeito de espancar uma mulher identificada como Mariregila Galvão Reis, em Panaquatira, em São José de Ribamar, região metropolitana de São Luís.

De acordo com informações policiais, os próprios moradores da região acionaram os policiais para efetuar a prisão do suspeito, que teria ainda agredido a vítima. O caso foi registrado na Rua Moura Filho, em Panaquatira. Domingos dos Santos foi preso em flagrante e encaminhado para a Casa da Mulher Brasileira, na capital. Já Mariregila Galvão Reis foi levada para o hospital de São José de Ribamar, em estado grave.

Tráfico no Coroadinho

Diego Ferreira Martins, de 27 anos, foi preso por tráfico de drogas no bairro do Coroadinho, em São Luís. Segundo a polícia, foi encontrado com ele um papelote com uma substância semelhante ao crack e, com isso, a polícia se deslocou para a residência do suspeito, a fim de realizar uma revista na casa. No local, a polícia encontrou mais 20 pacotes da substância semelhante ao crack.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <hr/> <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
DATA <i>09 / 03 / 2019</i> Página <i>5</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

EM MANAUS

Maranhense é morta com 10 facadas



STEFANE CHAVES TINHA UMA FILHA COM PRINCIPAL SUSPEITO

A maranhense, de Davinópolis, Stefane Rocha Chaves, de 19 anos, foi assassinada brutalmente pelo companheiro, na cidade de Manaus, capital do Amazonas.

O crime aconteceu na comunidade Nova Vitória, zona leste da cidade. A jovem recebeu 10 facadas na região do tórax, no ombro e nas costas. O principal suspeito é Jefferson da Silva Pinto, de 25 anos, com quem ela tinha uma filha de um ano e quatro meses.

Informações do boletim de ocorrência revelam que o suspeito teria ingerido bebidas alcoólicas e, ao voltar para casa, não conseguiu entrar, pois estava sem a chave.

O homem teria dormido no quintal da casa e, ao acordar, acusou a companheira de ter escondido a chave do portão. Em seguida, desferiu as facadas na vítima.

Policiais da 4ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom) atenderam a ocorrência. A vítima foi encontrada ensanguentada pela irmã em frente à casa onde morava, na Rua 1º de Maio, Bairro Gilberto Mestrinho, em Manaus.

O suspeito fugiu e até o momento não foi encontrado. O caso segue sendo investigado pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).

Os dois moravam em Davinópolis e teriam se mudado para Manaus há pouco tempo.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 04 / 03 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Feira Nova do Maranhão

Acusado de matar idosa de 106 anos é condenado a 30 anos de prisão

NELSON MELO

Acusado pelo assassinato de Antônia Conceição da Silva, de 106 anos, Alypio Noleto da Silva, 24, foi condenado, pelo Poder Judiciário de Riachão (distante 765 km de São Luís), a 30 anos de prisão. A sentença foi disponibilizada nessa sexta-feira (8) no sistema Jurisconsult. O crime aconteceu no dia 17 de novembro de 2018, em Feira Nova do Maranhão, sendo que o autor é sobrinho-neto da vítima.

O magistrado Eilson Santos da Silva, titular da Comarca de Riachão, manteve a prisão preventiva do acusado e fixou o regime fechado para o início do cumprimento da pena pelo crime de latrocínio (roubo que resulta em morte). O juiz também condenou o réu ao pagamento de R\$ 40 mil aos herdeiros da vítima, como reparação civil pelos danos morais e materiais, medida prevista no artigo 387, inciso IV, do Código de Processo Penal. Na sentença, o magistrado reconheceu que Alypio cometeu o crime por motivo fútil, ou seja, de forma insignificante, banal e completamente desproporcional à natureza do delito praticado. Segundo o magistrado, o réu matou a idosa para obter dinheiro, a fim de comprar bebida alcoólica para ir a uma festa.

O CRIME

No dia 17 de novembro do ano passado, Alypio Noleto, ao retornar de uma festa, por volta de 1h, entrou, sorrateiramente, na casa da tia-avó, na Rua Tocantins, Feira Nova do Maranhão, para subtrair dinheiro, a fim de retornar ao local do evento do qual participara, uma vez que



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alypio Noleto matou sua própria tia, Antônia Conceição após invadir a casa da vítima para roubar

comprou tanta cerveja que ficou sem grana. Na cozinha do imóvel, Antônia Conceição apareceu, reconhecendo o invasor como sendo seu sobrinho neto.

O acusado, então, empurrou a idosa contra a parede. Já no chão, a vítima foi atingida por vários golpes de faca de cozinha. Alypio foi preso no dia 23 de novembro, pela 11ª Delegacia Regional de Balsas, cujo delegado titular, Fagno Vieira, havia solicitado a prisão temporária do investigado. O sobrinho-neto de Antônia Conceição foi encontrado em uma van, entre os municípios de Riachão e Carolina, no sul do Maranhão.

O trabalho dos peritos criminais foi de fundamental importância para colocar o suspeito

na cena do crime, sendo que os profissionais forenses, dentre outros procedimentos, fotografaram rastros nas paredes da casa e apreenderam um calçado, utilizado pelo investigado na data do crime, pois é compatível com as pegadas. Os peritos também recolheram amostras de sangue, que eram de 'dona' Antônia. O laudo pericial, divulgado pouco depois, confirmou que a vítima morreu em virtude de traumatismo encefálico, que foi provocado pelas facadas na cabeça. Os peritos descobriram, com base nas análises forenses, que a idosa ainda foi arrastada pela casa, em vários cômodos. A equipe do delegado Fagno colheu o depoimento de 14 pessoas, incluindo parentes e vizinhos de Antônia Conceição.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 09 / 03 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Vídeo mostra meninos saindo de viatura da PM com as mãos amarradas

Na manhã dessa sexta-feira (8), um vídeo circulou nas redes sociais e teve grande repercussão. As imagens mostram dois meninos, de nove e dez anos, saindo de uma viatura da Polícia Militar com as mãos amarradas, na cidade de Caxias. Conforme populares, eles foram apontados como autores do arrombamento em uma residência e acabaram conduzidos para uma delegacia da cidade. Foi dito, também, que os garotos foram amarrados por moradores do bairro onde teria havido a invasão ao imóvel.

NOTA DO 2º BPM

Ainda ontem, o comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar (BPM), tenente-coronel Márcio Silva, emitiu uma nota de esclarecimento sobre o assunto. Na nota, foi informado que os garotos foram apreendidos pela guarnição do 2º BPM suspeitos de terem arrombado uma residência, no bairro Seriema, em Caxias. O comandante esclareceu que, quando os militares chegaram ao local do suposto arrombamento, já encontraram os garotos com as mãos amarradas, o que teria sido feito pela população. E que, imediatamente, todos os envolvidos no caso, incluindo os dois meninos, foram colocados na viatura da forma como estavam



Os dois garotos foram conduzidos, com as mãos amarradas, em uma viatura da Polícia Militar

e levados para a delegacia, a fim de que fossem adotadas as medidas necessárias. Essa providência teria sido tomada, segundo o tenente-coronel, porque os garotos estavam sendo hostilizados pelos populares. Ainda na nota, o comandante do 2º BPM diz que já foram iniciadas as investigações para averiguar se houve falhas na condução dos meninos e comunicou que não é conivente com nenhum tipo de ação que atente contra a dignidade do ser humano, muito menos com atos de maus-tratos contra crianças e adolescentes. Sobre o que chamou de “grave violação a direitos de duas

crianças em Caxias”, a Secretaria de Estado da Comunicação Social e Assuntos Políticos (Secap) informou que a Polícia Militar instaurou imediatamente inquérito para apurar a conduta dos policiais que atenderam à ocorrência. E que a Secretaria de Estados dos Direitos Humanos e Participação Popular está acompanhando a apuração da conduta dos policiais, bem como a elucidação da origem da violência cometida contra as crianças. Foi informado ainda que “o Governo do Maranhão ratifica que repudia qualquer tipo de ação que atente contra a dignidade da pessoa humana e configure descumprimento da lei.”

DPE acompanha o caso dos meninos conduzidos amarrados

A respeito do caso das duas crianças com as mãos amarradas com cordas que aparecem em vídeo sendo conduzidas em viatura da Polícia Militar, no município de Caxias, a Defensoria Pública do Estado (DPE) informou que está acompanhando o caso. O defensor público Daniel Ponte participou da oitava dos meninos no Conselho Tutelar e vai continuar atuando para garantir que sejam tomadas todas as medidas cabíveis no sentido de resguardar os direitos das crianças envolvidas, inclusive, acompanhar de perto a apuração de possíveis excessos da Polícia Militar. A Defensoria observou ainda que, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, crianças e adolescentes a quem se atribua autoria de ato infracional não poderão ser conduzidos ou transportados em compartimento fechado de veículo policial, em condições atentatórias à sua dignidade.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 09 e 10 / 03 / 2019 Página 8		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Foragido da Papuda preso no Maranhão

Criminoso é acusado de matar empresário em Luís Domingues e latrocínio no Distrito Federal

Um dos foragidos do presídio da Papuda, em Brasília, identificado como Romário Alves de Sousa Silva, de 22 anos, até esta sexta-fei-

ra, 8, continuava no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. De acordo com a polícia, ele foi preso em flagrante na cidade de Lago da Pe-

dra, no dia 18 de janeiro deste ano, acusado pelo assassinato do empresário Francisco Lopes de Moraes, o Casa Grande, de 49 anos, em Luís Domingues. No Distrito Federal, ele respondia por crime de latrocínio que teve como vítima o mergulhador panambiense Luciano Heusner, ocorrido no dia 8 de dezembro do ano passado. ●

Integra em [o estadoma.com/459828](http://oestadoma.com/459828)

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	(X) Política	() Cidades / Urbano () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
(X) Pequeno	() Correio de Notícias		
(X) Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 10/03/2019 Página 3		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Deputado Macedo é preso em Teresina acusado de agredir cantor e policial

Prisão aconteceu depois de Macedo tentar tomar microfone de Léo Cachorrão para cantar durante um show; ao ser preso, parlamentar também disse que ia 'mandar matar' policial que disse ter sido agredido

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O deputado Fábio Macedo foi preso em Teresina, após agredir o cantor Léo Cachorrão

OSWALDO VIVIANI

O deputado estadual Fábio Macedo (PDT) foi preso na madrugada de ontem (9), em Teresina (PI), após uma confusão num show do cantor Léo Cachorrão, conhecido como 'Playboy dos Paredões', no Boteco & Cervejaria Bendito. Ele foi acusado de agredir o cantor e um policial militar piauiense.

A prisão ocorreu após Macedo – que é filho do empresário Dedé Macedo – ter subido ao palco do Boteco & Cervejaria Bendito (na Avenida Nossa Senhora de Fátima, área nobre da capital piauiense) e tentado tomar o microfone das mãos de Léo Cachorrão, que em seguida foi agredido por não ceder à vontade do parlamentar. Um copo teria sido arremessado pelo deputado e provocado uma lesão na testa do cantor, que foi medicado e submetido a exames de corpo de delito.

A Polícia Militar foi chamada e um dos militares também teria sido agredido pelo parlamentar, sendo ferido em uma das mãos. O caso foi parar na Central de Flagrantes de Teresina, onde Fábio Macedo teve de assinar um Termo Circunscrito de Ocorrência (TCO). No final da manhã, o deputado foi liberado.

A abordagem a Macedo e as ameaças de morte feitas por ele foram gravadas em áudio e vídeo pelos policiais que atenderam a ocorrência, e posteriormente divulgados pelo portal Meio Norte, de Teresina.

"Vocês são polícia, né? A gente mata gente", disse o parlamentar, em certo momento, perguntando aos PMs se eles conheciam Dedé Macedo, seu pai.

Há ainda uma discussão mais ríspida com o policial supostamente agredido, que disse a Fábio Macedo que ele não era autoridade.

"Eu sou. Sou mais do que tu, sou deputado, e sou rico. Vou mandar te matar, vagabundo. Vou te pegar, eu te mato. Eu vou te matar. Charr... teus policiais", ameaça o deputado.

"Tá morto ele. Pergunta quem é Dedé Macedo. Esse cara tá morto".

Veja trechos da discussão entre Fábio Macedo e os policiais militares que o prenderam:

"Ai vai morrer gente. Gente mata gente. Vocês

são polícia, mas gente mata gente", diz o deputado, durante sua condução.

"Eu não entendi", fala o policial do Piauí.

"Eu sou deputado estadual, eu não sou nada, não, reeleito. Eu não fiz nada", diz Fábio Macedo.

"Você lesionou duas pessoas. Um policial e outro cidadão", retruca o policial.

"Policial? Eu nem trisquei nele. Eu tenho provas também. Compadre, eu trisquei em você?".

pergunta o parlamentar, dirigindo-se ao policial que disse ter sido agredido.

"Eu estou aqui lesionado. Eu tenho testemunhas. Você me lesionou. Por isso, eu estou te levando para a Central (de Flagrantes). Vamos ser sinceros", afirma o policial.

"Não fui, eu. Não fui, eu", fala o deputado estadual.

"Por isso, eu estou te levando para a Central. Eu te convidei para ir para a Central?", diz o policial.

"Você grita agora porque é policial, mas eu te pego", altera-se Fábio Macedo.

"Você não é autoridade, rapaz", diz o policial.

"Eu sou. Sou mais do que tu, sou deputado, e sou rico. Vou mandar te matar, vagabundo. Vou te pegar, eu te mato. Eu vou te matar. Chama teus policiais", ameaça o deputado.

"Tranquilo", responde o policial.

"Vou mandar te matar", repete o parlamentar.

"Tá", responde o policial.

"Tá morto ele. Pergunta quem é Dedé Macedo. Esse cara tá morto", fala o deputado para outro policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

policial.

No Instagram, deputado pede desculpas e atribui comportamento a 'alcooolismo e depressão'

VEJA A ÍNTEGRA DA POSTAGEM:

"Aos maranhenses que me elegeram e confiaram em mim como seu legítimo representante, peço as mais sinceras desculpas por meu descontrole emocional na última madrugada, onde após o consumo de bebidas alcoólicas, misturadas com medicações para tratamento de saúde, me envolvi em uma confusão em um bar na cidade de Teresina. Nada justifica minhas atitudes e, como homem que sou, assumirei todas as responsabilidades, inclusive peço desculpas ao cantor Léo Cachorrão e à Corporação da Polícia de Teresina, a quem tenho muito respeito e admiro. A minha família, que são minha base, suporte e apoio, também devo desculpas pela exposição, onde foram ditas inverdades em momentos de embriaguez e falta de lucidez. Chegar a este momento é muito difícil e até doloroso mas a verdade deve ser dita, não para me justificar ou fugir de minhas responsabilidades mas para que possam entender o que tenho passado nos últimos dois anos. Depois da realização de uma cirurgia, à qual fui submetido para a retirada de um balão gástrico, que estava me causando várias complicações de saúde, tive novamente uma recaída na depressão, algo com que convivi parte da minha vida e que pensei ter sido superado por completo. Além da depressão, passei a ter problemas com alcoolismo, meu organismo não consegue mais processar o consumo de bebidas alcoólicas, qualquer quantidade faz com que logo eu perca a razão e o controle emocional, algo que trouxe um peso enorme para minha vida, assim como a meus pais, irmãos, esposa e filhos, que todo este tempo tem lutado ao meu lado, me dando forças para continuar seguindo. Infelizmente nos últimos dias tive sucessivas recaídas, algo de que não me orgulho. O alcoolismo, assim como a depressão, infelizmente, são doenças graves. Dessa forma me comprometo em continuar com o tratamento de saúde para superar essa condição".

LEO CACHORRÃO DIVULGA NOTA

O cantor Léo Cachorrão também se manifestou sobre o incidente. Primeiro, para negar que o motivo tenha sido financeiro, ou seja, que Fábio Macedo tenha discutido com ele devido a uma cobrança de um suposto débito de 150 mil reais, conforme notícias de Teresina passadas a C- INFORMANTE. Segundo o cantor, a confusão foi apenas porque o parlamentar queria tomar o microfone da sua mão para cantar. "Não se tratava de festa particular e o público foi lá para assistir à banda", esclareceu Léo Cachorrão, ao justificar a negativa em ceder o microfone.

"Estou bem, felizmente não sofri nenhum dano físico. Um músico da banda foi atingido, mas já foi medicado, e todas as medidas cabíveis já foram tomadas", acrescentou o cantor, finalizando: "Lamento profundamente o ocorrido. Estava apenas fazendo o meu trabalho, com muita responsabilidade e respeito ao público. Espero que esse triste episódio não se repita, para que outros colegas de profissão não passem por esse tipo de situação".



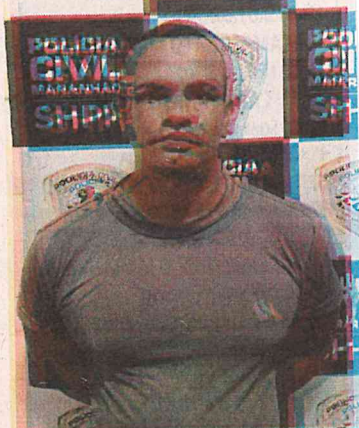
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia () Outros
DATA 10 / 03 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia prende mais um suspeito de matar três jovens no povoado Mato Grosso

DIVULGAÇÃO/SHPP



Evilasio Lemos teria ajudado policial militar a perseguir jovens, antes de eles serem mortos

teriam provado que duas pessoas estiveram na cena do crime em poder das vítimas, no caso, o policial militar e o vigilante preso no Residencial Primavera. O titular da SHPP informou ainda que no momento da perseguição, Evilasio perdeu um óculos esporte da mulher dele, na trilha onde ocorreu o crime. O acessório foi encontrado pela SHPP e Evilasio admitiu que o tinha perdido na trilha no dia do crime.

(LUCIENE VIEIRA)

A Polícia Civil do Estado do Maranhão, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), prendeu o segundo suspeito de matar três jovens no povoado Mato Grosso, região do Coquilho, zona rural de São Luís. O crime aconteceu no dia 4 de janeiro, e Evilasio Lemos Ribeiro Júnior foi preso na sexta-feira (8), em Paço do Lumiar.

Um policial militar também foi preso: Hamilton Caires Linhares permanece detido desde janeiro, ele é acusado de ser o autor dos disparos contra Gildean Castro Silva, de 14 anos; Gustavo Feitosa Monroe, 18; e Joanderson da Silva Muniz, 17. Os rapazes foram assassinados próximo de uma área em que estavam sendo construídas residência da Minha Casa, Minha Vida, no povoado Mato Grosso. De acordo com o superintendente da SHPP, o delegado Lúcio Reis, Evilasio Júnior trabalhava de vigilante pela empresa Ostensiva no Residencial Primavera, em Paço do Lumiar, quando ele foi encontrado pelos policiais que o prenderam. "Evilasio auxiliou Hamilton Caires na perseguição e contenção das vítimas", informou Lúcio Reis.

O delegado disse que as investigações e os laudos periciais

Jovem é morto em ponto de ônibus na Avenida Kennedy

Na manhã de ontem (9), Rodrigo Serrão de Souza, de 21 anos, foi assassinado quando estava em um ponto de ônibus, na Avenida Kennedy. De acordo com o tenente-coronel Diniz, que comanda o 9º Batalhão da Polícia Militar (9º BPM), e com base em informações de testemunhas, um homem de bicicleta se aproximou

de Rodrigo e fez os disparos de arma de fogo.

Até o início da tarde de ontem, o tenente-coronel Diniz ainda não tinha conseguido identificar e prender o autor do crime. Rodrigo Serrão morava na Travessa São Raimundo, no Anjo da Guarda. (LV)

DIVULGAÇÃO/PM



Rodrigo Serrão foi morto a tiros quando esperava ônibus, na Avenida Kennedy

Casal é preso por tráfico de drogas na Liberdade

Fellype de Sousa Cardoso, de 33 anos; e Francilea Filipina Pinheiro Soares, 28, foram presos no bairro da Liberdade, por volta das 23h de sexta-feira (8). Eles são acusados de tráfico de drogas e a polícia chegou até o casal por meio de denúncias da comercialização de entorpecentes na residência deles, localizada na Avenida Promorar. O tenente-coronel Diniz, que comanda o 9º BPM, informou que Fellype e Francilea estavam em

um canto da Promorar, quando foram revistados pelos policiais. "Não encontramos nada com eles. Mas, Francilea nos levou até onde ela e Fellype moravam e no imóvel encontramos 57 trouxinha semelhantes a maconha, além de uma balança de precisão", informou o comandante do Batalhão. O casal foi preso e levado para o Plantão das Cajazeiras, Centro.

(LV)

DIVULGAÇÃO/PM



Fellype de Sousa e Francilea Pinheiro foram presos com droga na região da Liberdade

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 10 / 03 / 2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ex-detento é assassinado a tiros dentro de bar em Chapadinha

LUCIENE VIEIRA

Um ex-detento foi assassinado a tiros na noite de sexta-feira (8), no interior do bar Chopp Delivery (de propriedade da vítima), na Avenida Gustavo Barbosa, em Chapadinha. De acordo com o sargento Claudécir Satil, do 16º Batalhão da Polícia Militar (BPM), por volta das 20h40, duas pessoas que se passavam por clientes atiraram contra Willime dos Santos, que já tinha sido preso em 2015. Um dos disparos de arma de fogo atingiu a cabeça da vítima.

Após assassinar o dono do Chopp Delivery, os criminosos fugiram em um carro modelo Corsa Classic, de cor branca, e placa PII-2467, deixando no bar uma mochila com roupas, seis cartuchos de calibre 20 intactos e R\$ 748.

UM CAPTURADO

Logo após a morte de Willime dos Santos, no Chopp Delivery, policiais militares de Anapurus e Mata Roma iniciaram as ações para captura dos suspeitos e fizeram uma barreira na MA-230, na localidade do bairro Santo Antônio, em Anapurus. Antônio do Socorro de Oliveira Mascarenhas foi preso dirigindo o Corsa Classic, nessa blitz, sendo que o suspeito dirigia em alta velocidade e somente parou o veículo após alguns disparos



Willime dos Santos foi morto a tiros dentro de seu bar, em Chapadinha; entre os suspeitos está Antônio Socorro, preso em uma barreira policial

feitos pela polícia.

Dentro do carro estava uma arma de fogo de fabricação caseira que, segundo o sargento Claudécir Satil, provavelmente foi utilizada na morte do ex-detento; Claudécir informou que a prisão de Willime dos Santos quatro anos atrás foi devido a tráfico, mas não especificou o que era traficado. "A dupla que assassinou o dono do Chopp Delivery tinha fugido

na direção de Anapurus. Antônio, que está preso, furou a barreira policial em alta velocidade, os policiais perseguiram o Corsa Classic, e efetuaram disparos de fuzil na tentativa de furar os pneus do carro, até que o suspeito decidiu parar, foi revistado e algemado", informou o sargento do 16º BPM.

No carro, além da arma de fogo de fabricação caseira, os policiais

encontraram uma carteira de estudante da dona do veículo, e por esse documento, conforme Claudécir Satil, a polícia localizou a dona do Corsa Classic; ela informou ao policiais de que "tinha sido assaltada no povoado Descanso, em Caxias; a data dessa ocorrência não foi informada pela polícia. Antônio Socorro teria dito à polícia ser natural de Teresina (PI).

DIVULGAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () Debate () Extra	() Atos e Fatos () A tarde () Correio de Notícias () O quarto poder () Internet / Blog	(X) Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia () Outros
DATA 11 / 03 / 2019	Página 3	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Confusão causada por deputado provoca constrangimento aos Leões

Deputado Fábio Macedo foi conduzido à delegacia pela polícia do Piauí, após ter agredido músicos e ameaçado policiais militares de morte; ele pediu desculpas e alegou depressão

A confusão provocada em Teresina, no Piauí, pelo deputado estadual Fábio Macedo (PDT), membro da base governista na Assembleia Legislativa, provocou forte constrangimento ao Palácio dos Leões.

Macedo foi conduzido pela Polícia Militar no Piauí após ter se envolvido numa discussão e ter agredido músicos que acompanham o cantor Léo Cachorrão. Ele teria atirado um copo de vidro em direção a um dos músicos, que sofreu ferimentos leves.

Na ocasião da condução à delegacia, ele ameaçou policiais de morte. Houve gravação de vídeo e áudio e repercussão imediata em portais de notícias e em redes sociais.

O delegado que estava de plantão lavrou um Termo Circunstanciado de Ocorrência e em seguida liberou o parlamentar maranhense.

“Vocês são polícia, né? A gente mata gente”, disse o parlamentar, per-



Divulgação

Fábio Macedo foi conduzido à delegacia após confusão em Teresina

guntando aos PMs se eles conheciam Dedé Macedo, seu pai.

“Eu sou, eu sou mais que tu. Eu sou deputado, e sou rico. Vou mandar te matar, vagabundo. Vou te pegar, eu te mato. Sou filho do Dedé Macedo. Pergunta quem é Dedé Macedo. Eu vou te matar. Vou mandar de matar”, vociferou Macedo

em outro trecho.

Depressão

Logo após a repercussão negativa do caso, a assessoria de comunicação do parlamentar divulgou uma nota para esclarecer o caso.

Na nota, a assessoria admitiu o consumo de bebidas alcoólicas e

apontou tratamento de saúde pelo qual é submetido p parlamentar, por causa de depressão e alcoolismo.

“O deputado estadual, Fábio Macedo vem a público esclarecer que após o consumo de bebidas alcoólicas associadas à medicações para tratamento de saúde se envolveu em uma confusão em um bar na cidade de Teresina. O parlamentar há anos enfrenta problemas de depressão e alcoolismo, no momento da confusão estava sem o controle de suas faculdades mentais e estado de embriaguez. Aos maranhenses que o elegeram e lhe confiaram o mandato como representante, manifesta as mais sinceras desculpas e se compromete em assumir todas as responsabilidades legais e morais, e se desculpa também com a Corporação da Polícia de Teresina, a quem muito respeita e admira o trabalho”, diz a nota. Ele pediu desculpas. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA <u>11</u> / <u>03</u> / 2019 Página <u>9</u>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Quatro homicídios são registrados no interior do estado

Assassinato de um homem pela própria esposa chocou os moradores de povoado, em Grajaú

Um homicídio cometido no povoado Remanso, no município de Grajaú, chocou a população local. Uma mulher identificada como Iuca Santos da Silva Sá, matou o marido, Marcelo dos Santos Ribeiro, com uma facada abaixo do braço esquerdo.

O crime foi praticado no início da noite do sábado (9), na residência do casal. Vizinhos contaram ter ouvido sons de briga antes do desfecho trágico.

De acordo com informações da Delegacia de Grajaú, nem a mulher, nem o homem tinham passagem pela polícia. Também não há registros de agressão anterior por nenhuma das partes.

A polícia de Grajaú informou, ainda, que a mulher está foragida. Um dos filhos da acusada teria facilitado a sua fuga.

Itapecuru-Mirim

Um homicídio foi registrado no interior de um bar na Avenida Beira-Rio, no Centro de Itapecuru-Mirim, na madrugada de domingo (10). A vítima foi identificada como Dailton da Silva, conhecido como Bi-

lone. Ele foi alvejado por disparos de arma de fogo.

Segundo informações do 28º BPM, comandado pelo tenente-coronel Borba Lima, foram coletadas informações com testemunhas sobre o possível autor, que foi identificado apenas como Caneta.

Chapadinha

Outro homicídio foi registrado em Chapadinha, também interior do Maranhão. A vítima foi uma mulher identificada como Shirley.

Ainda não se sabe qual o motivo do homicídio e quem cometeu o crime. Segundo a polícia, a mulher foi morta a tiros.

Imperatriz

No fim da manhã do domingo (10), dois homens de moto balearam o dono de um bar no bairro Vilinha, em Imperatriz.

A vítima foi identificada como Cledson Alves Santos. De acordo com informações, o homem que estava na garupa desceu e efetuou os disparos. Ainda é incerto o motivo do crime. •

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA <u>41 03</u> / 2019 Página <u>9</u>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mototaxista é preso após acidente grave

Mulher caiu da garupa e bateu violentamente a cabeça no asfalto, pois não usava capacete

Um acidente ocorrido no KM-263 da BR-316, no município de Santa Inês, deixou uma mulher gravemente ferida. De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal do Maranhão (PRF-MA), repassadas pela unidade operacional local, o mototaxista informou que a passageira se desequilibrou e caiu da garupa quando a motocicleta passou por um buraco na BR-316.

A mulher, de 43 anos, estava sem capacete. Por estar sem o devido equipamento de segurança, a vítima sofreu uma forte pancada na cabeça e foi levada ao hospital com auxílio de socorristas do Corpo de Bombeiros.

O mototaxista realizou o teste de etilômetro, que indicou índice de alcoolemia acima do permitido por lei para a configuração crime de trânsito, que é de 0,34mg/L de ar expelido dos pulmões.

Após a autuação, o homem foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Santa Inês e foi enquadrado nos crimes de lesão corporal culposa na direção de veículo automotor e conduzir veículo com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool. ●



Divulgação

Moto envolvida no acidente

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <u>11/03/2019</u> Página <u>9</u>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Vigilante suspeito de participar de chacina no Coquilho é preso

Acusado foi detido em cumprimento a um mandado de prisão expedido pela Justiça; óculos achados no local do crime levaram ao suposto co-autor

O vigilante Evilásio Júnior, suspeito de participar de triplo homicídio de jovens na madrugada do dia 4 de fevereiro deste ano, no bairro Coquilho, na zona rural de São Luís, foi preso no último fim de semana. Segundo informações da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), a prisão temporária do acusado havia sido decretada pela Justiça.

O policial militar Hamilton Cairns Linhares, da Companhia de Operações Especiais, foi o primeiro suspeito identificado. Ele segue preso por suposta participação no bárbaro crime. De acordo com as investigações da polícia, Evilásio é suspeito de ajudar Hamilton a correr atrás dos garotos até o momento em que as vítimas foram alcançadas. O detalhe que fez a polícia chegar até o vigilante foi um par de óculos que pertence à mulher do suspeito, encontrado no matagal próximo ao corpo das vítimas.

No dia da chacina, o PM fazia serviço extra de segurança com, pelo menos, três vigilantes na região do condomínio de casas onde ocorreu o crime. O resultado dos exames periciais indicou que havia cerca de duas pessoas no local do triplo homicídio. De acordo com o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, o inquérito que apura a chacina já foi prorrogado duas vezes e as investigações vão continuar.

Entenda o caso

Três jovens foram mortos por arma de fogo, com tiros na nuca, na zona rural de São Luís. Os jovens assassinados foram identificados como Gustavo Feitosa Monroe, de 18 anos; Joanderson da Silva Diniz, 17 anos; e Gildean Castro Silva, de 14 anos. Segundo familiares, eles foram vistos pela última vez na manhã do dia 3 de fevereiro.

Os corpos dos jovens foram encontrados por volta das 11h do dia 4 de fevereiro, depois de busca realizada pelos próprios moradores da região. Revoltados, a população incendiou dois ônibus que fazem o



Evilásio teve a prisão decretada por suposto envolvimento na chacina

transporte dos funcionários das construtoras da obra.

Mais prisões

O último fim de semana foi marcado por prisões em diferentes regiões do Maranhão. Ontem (10), homens do Serviço de Inteligência e da Força Tática do 26º Batalhão de Polícia Militar de Açaílandia, na Região Tocantina, prenderam Felipe do Nascimento Araújo, de 30 anos, suspeito de matar Francivaldo da Silva Nascimento, no dia 13 de janeiro de 2018, na rodoviária do município. O motivo do crime teria sido R\$ 2.00.

Sob o comando do Tenente Coronel Jonilson Diniz, policiais do Serviço de Inteligência do 26º BPM faziam rondas na região do Casqueiro, quando avistaram Felipe do Nascimento em um local suspeito de ser ponto de comercialização de drogas. Ao perceber a presença a polícia, o homem teria tentado fugir. No momento da abordagem, o suspeito não portava os documentos pessoais, nem da

motocicleta que conduzia.

Após ser conduzido à 9ª Delegacia Regional de Açaílandia, foi identificado que a motocicleta havia sido roubada na cidade de Dom Eliseu, no estado do Pará. Foi identificado, ainda, que Felipe do Nascimento estava sendo procurado pela polícia por ser suspeito do homicídio citado.

Na noite de sábado (9), uma guarnição da Polícia Militar fazia rondas no centro de Vargem Grande, nas proximidades da Praça Matriz. Dois homens suspeitos de praticar assaltos a mão armada fugiram do local ao perceberem a presença da polícia.

Os militares conseguiram interceptar e prender a dupla. Identificados como Leandro dos Santos Medeiros, conhecido como "Lek Lek", de 20 anos, e Thaylonn Eriçeira Guimarães, de 23 anos, os dois homens foram apresentados na delegacia de Itapecuru-Mirim. Residentes do bairro Cerâmica, os suspeitos portavam um revólver calibre 22 carregado com cinco

munições, além de R\$ 25,00. Ao levantar a origem da motocicleta que acusados utilizavam, a polícia descobriu que veículo fora furtado na última quarta-feira (6), na vizinha cidade de Nina Rodrigues, na Região do Munim.

De acordo com o Tenente Rios, comandante da 3ª Companhia do 28º BPM de Vargem Grande, Lek Lek tem passagens por roubo e receptação. Já Thaylonn Eriçeira tem passagens por receptação, assalto a mão armada, tentativa de homicídio e furto.

Porte ilegal

A Polícia Rodoviária Federal do Maranhão (PRF-MA) prendeu, na tarde do último sábado (9), um homem por porte ilegal de arma de fogo. A prisão foi efetuada no KM-264 da BR-316, no município de Santa Inês, distante 250 km de São Luís.

De acordo com a PRF durante a abordagem, o homem ficou nervoso com a presença dos policiais, que desconfiaram do suspeito. Após uma revista no veículo que ele conduzia, foi encontrado o revólver calibre 38, com seis munições.

O homem foi conduzido para a Delegacia Regional da Polícia Civil de Santa Inês. Ele deve responder pelo crime de porte ilegal de arma de fogo, previsto no artigo 14 da Lei 10826/03 (Estatuto do Desarmamento).

Na Grande Ilha

Durante patrulhamento pelo bairro Anjo da Guarda, equipes do GTM receberam denúncia anônima de que entorpecentes estariam sendo comercializados em uma choparia do bairro.

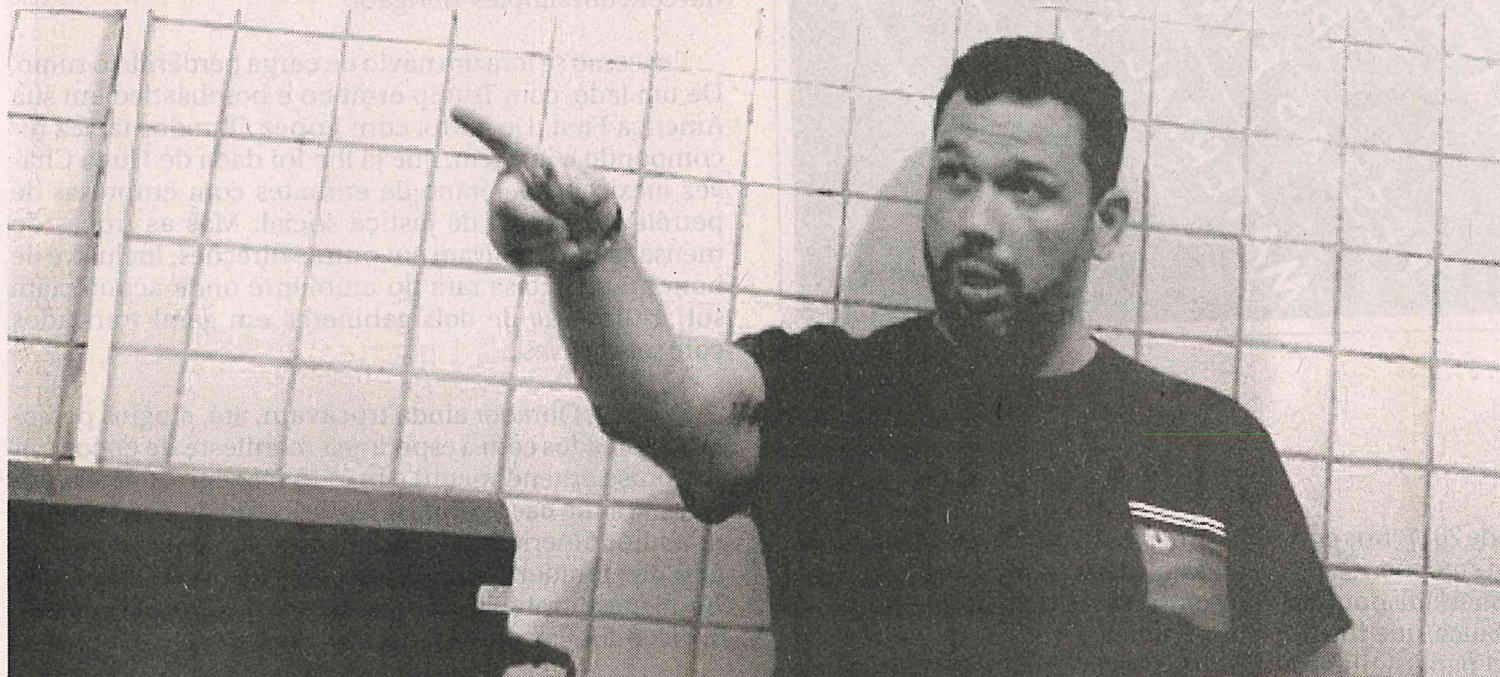
No local, o suspeito de tráfico Israel Vitor, conhecido como "Vitinho", foi abordado pela polícia e, em sua posse, foram encontrados 20 papéis de cocaína e R\$ 400,00. O jovem, de 22 anos, negou que o material fosse de sua propriedade e afirmou que apenas lhe pediram para guardá-lo, sem identificar tais pessoas. Vitinho foi conduzido ao plantão central de Polícia Civil do Itaqui-Bacanga e foi autuado por tráfico de drogas. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 03 / 2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

NO PIAUÍ

Deputado é detido por desacato

O deputado maranhense Fábio Macedo, do PDT, foi detido na madrugada de sábado, 9, após envolvimento em uma briga de bar na zona leste de Teresina



APÓS SER CONDUZIDO PARA A CENTRAL DE FLAGRANTES, O DEPUTADO ASSINOU UM TERMO DE OCORRÊNCIA E FOI LIBERADO

No Piauí, o deputado maranhense Fábio Macedo, do PDT, foi autuado por suspeita de se envolver em uma confusão num bar da zona leste de Teresina com o músico Léo Cachorrão.

De acordo com informações da Polícia Militar, o parlamentar atingiu o músico com um copo de vidro no rosto e também feriu um sargento da PM. A tenente-coronel Elza Rodrigues, diretora de comunicação da Polícia Militar, declarou:

“O músico teve um corte na região do rosto, foi levado para um hospital e recebeu atendimentos. O PM agredido pelo deputado teve um ferimento

leve e já foi ouvido pelo delegado.”

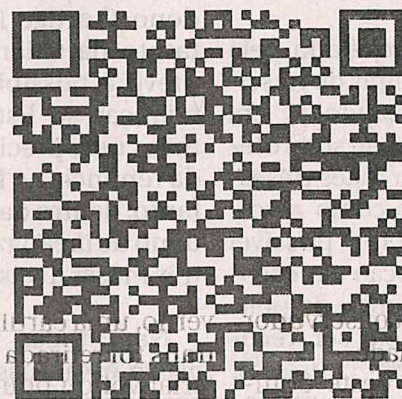
O delegado Sebastião Alencar afirmou que o músico agredido por Fábio Macedo entrou em contato com a polícia depois de ser agredido e receber ameaças:

“Dois policiais militares foram atender à ocorrência, um deles também foi agredido pelo deputado. Ele ainda chegou a ameaçar a vítima de morte na frente dos oficiais. O rapaz que foi agredido teria dívida com Fábio Macedo”.

Após ser conduzido para a Central de Flagrantes de Teresina, o deputado assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência, TCO, e foi liberado.

Nas redes sociais, circulam vídeos

do momento da prisão. Assista em nossa plataforma digital : www.oimparcial.com.br





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Vida
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 11 / 03 / 2019 Página 5		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

BAIRRO DE FÁTIMA

Homem é executado com tiros na cabeça



A VÍTIMA FOI MORTA POR HOMENS QUE CHEGARAM DE MOTO

No Bairro de Fátima, em São Luís, um homem foi executado a tiros, na manhã do último sábado (9). O crime foi praticado na Avenida Kennedy, nas proximidades da Secretaria Municipal de Fazenda (Semfaz).

A vítima, que não teve o nome revelado até o fim desta edição, foi assassinado com tiros na cabeça. De acordo com informações, dois homens abordaram o rapaz e sem nenhum tipo de discussão sacaram as armas e atiraram na vítima, que morreu no local, na calçada de um estabelecimento comercial.

O crime teria acontecido por volta das 9h30 e os homens que teriam atirado na vítima fugiram na motocicleta utilizada no homicídio.

A polícia fez o isolamento do local e deu início aos primeiros processos investigativos. O Instituto Médico Legal (IML) recolheu o corpo para a sede do IML, localizada no Campus da UFMA, no Bacanga.